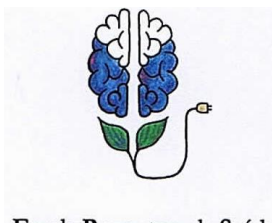




Projeto Educação para a Saúde



Escola Promotora de Saúde



Carta da Escola Promotora da Saúde

“A promoção da educação para a saúde em meio escolar é um processo em permanente desenvolvimento para o qual concorrem os setores da Educação e da Saúde. Este processo contribui para a aquisição de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontar-se positivamente consigo próprios, construírem um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.”

In Protocolo entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde Seguindo o lema "Educar pela Saúde"

"Cada criança e jovem da Europa tem o direito e deve ter a oportunidade de ser educado numa escola promotora de saúde"

Resolução tomada na 1ª conferência da Rede Europeia de Escolas Promotoras de Saúde

No âmbito do protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e da Saúde - Despacho nº 25995/2005 (2ª série), Despacho nº 12 045 / 2006 (2ª série) e Despacho nº 2506/2007, foi aprovado o Programa Nacional de Saúde Escolar que delibera que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola.

Por seu lado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2009 definiu como Escola Promotora da Saúde (EPS) “uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde”.

Tendo em conta a legislação nacional, a definição da OMS e o novo Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), de 3 de setembro de 2014, a ESAG enquanto EPS, tem como prioridades as seguintes áreas de intervenção.

- **Saúde Mental e Prevenção da Violência.**
- **Educação Alimentar e Atividade Física.**
- **Comportamentos Aditivos e Dependências.**
- **Afetos e Educação para uma sexualidade responsável.**

Finalidades da EPS da ESAG:

1. Promover a interligação entre os setores da educação e da saúde: professores, alunos, pessoal não docente, pais, encarregados de educação e profissionais de saúde;
2. Fomentar a saúde e a aprendizagem;
3. Melhorar a saúde dos alunos, da equipa educativa e dos membros da comunidade;
4. Facilitar o processo para que a comunidade contribua para a melhoria da saúde e educação;
5. Estabelecer um ambiente seguro e saudável e, criar oportunidades de promoção da saúde mental, apoio social, aconselhamento, alimentação saudável e atividade física;
6. Implementar políticas e práticas que respeitem o bem-estar, a equidade e a dignidade do indivíduo, forneçam múltiplas oportunidades para o sucesso, reconheçam os esforços, bem como as realizações pessoais;
7. Promover relações humanas saudáveis entre todos os elementos da comunidade educativa.

Pretende ainda desenvolver nos alunos e restante comunidade a capacidade de:

- I) Cuidar de si e dos outros;
- II) Tomar decisões saudáveis;
- III) Criar condições que conduzam à saúde (por meio de políticas, serviços, condições físicas / sociais);
- IV) Desenvolver competências para a equidade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável;
- V) Prevenir as principais causas de morte, doença e incapacidade: uso do tabaco, drogas e álcool, ISTs como, por exemplo, a SIDA, má nutrição (sobre e subnutrição), sedentarismo, violência e lesões;
- VI) Influenciar comportamentos relacionados com a saúde: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, habilidades, e de procura de apoio.

Em suma, pretende-se abordar a promoção da saúde considerando a escola como um todo, em parceria com elementos vários da comunidade, para melhorar a literacia em saúde, a equidade em educação e em saúde, gerir as questões sociais, melhorar a aprendizagem e a eficácia da escola.

Unem-se os esforços do Serviço de Psicologia e Orientação, das equipas do Projeto Educação para a Saúde, Eco-Escolas, da Biblioteca Escolar, do Desporto Escolar, Garrett Solidário, entre outras ações de áreas/grupos mais isolados, numa estratégia de promoção da saúde no espaço escolar com enfoque integral e trabalho permanente em políticas saudáveis, baseada em três pilares de intervenção na escola e na comunidade: educação em saúde; criação, organização e manutenção de ambientes favoráveis à saúde; nutrição saudável e vida ativa com a comunidade.

Pela equipa do PES,

Pedro Manuel Costa